



Fecomércio PE

Sesc | Senac

Instituto Fecomércio

Análise Mensal - IPCA

Agosto | 2018

Análise Mensal - IPCA

Agosto | 2018

IPCA da RMR recua -0,09% em agosto

A inflação da Região Metropolitana do Recife (RMR), medida através do IPCA pelo IBGE, voltou a mostrar variação negativa em agosto de 2018. A taxa registrou queda de 0,09% e confirma que o cenário de pressão inflacionária, devido ao choque de oferta de grande parte dos produtos, vivido no pós greve dos caminhoneiros foi um momento pontual. Vale destacar que os preços ainda estão sendo influenciados por um movimento de ajuste na oferta e demanda, sendo corrigidos para baixo. Outros pontos com o poder de influenciar a dinâmica atual do índice de inflação são o fim do comportamento voltado para estocar itens de necessidade diária pelas famílias e a atuação do governo, segurando ou subsidiando preços de alguns produtos, como é o caso do diesel.

Conforme tabela abaixo o grupo de "Alimentação e bebidas" recuou -0,16% em agosto, a queda foi menor do que verificado em julho, porém o grupo tem um peso relativamente alto na composição geral da taxa, o que lhe dá capacidade de influenciar o resultado mesmo com variações mais modestas. Os itens que mais se destacaram com queda nos preços foram a cebola, coentro, tomate e a batata-inglesa. Porém o grupo com mais impacto para a deflação de agosto foi o de "Transportes" com recuo de -1,10% ante -0,06% em julho. Os itens com as maiores quedas foram as passagens aéreas, seguro voluntário de veículo, lubrificação e lavagem, etanol e a gasolina. Vale destacar que o grupo de "Vestuário" contribuiu para o resultado geral com a mesma intensidade que o de alimentação quando se olha os pontos percentuais após o cálculo da variação com o respectivo peso. Os itens podem estar sofrendo influência da questão da proximidade da troca de estação, com o início da primavera em setembro, o que leva a grande parte dos estabelecimentos que vendem estes tipos de produtos a criar promoções para acabar com os estoques.

Tabela 1 - Pernambuco - Região Metropolitana do Recife - IPCA 2018

GRUPO	VARIACÃO		IMPACTO (P.P)	
	JULHO	AGOSTO	JULHO	AGOSTO
Índice Geral	-0,07	-0,09	-0,07	-0,09
1. Alimentação e bebidas	-0,70	-0,16	-0,19	-0,04
2. Habitação	0,91	0,26	0,14	0,04
3. Artigos de Residência	-0,12	0,49	-0,01	0,02
4. Vestuário	-0,35	-0,51	-0,02	-0,04
5. Transportes	-0,06	-1,10	-0,01	-0,17
6. Saúde e cuidados pessoais	-0,05	0,68	-0,01	0,09
7. Despesas Pessoais	0,15	-0,02	0,01	0,00
8. Educação	0,09	0,28	0,00	0,01
9. Comunicação	0,09	-0,05	0,00	0,00

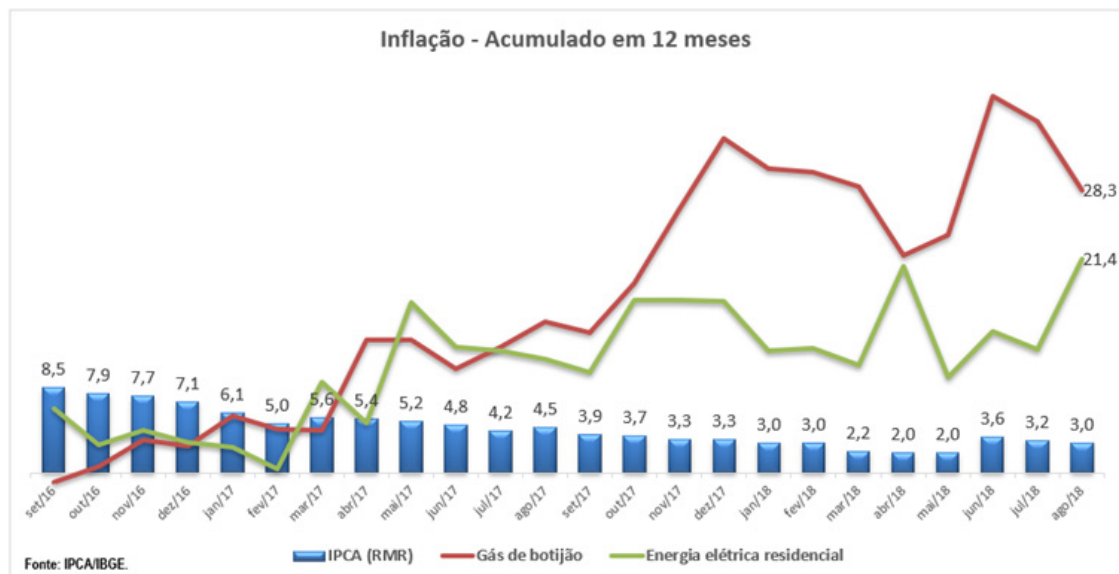
Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Na outra ponta e com a maior contribuição positiva ficou o grupo de “Saúde e cuidados pessoais” com alta de 0,68% em agosto de 2018. A influência veio principalmente dos itens de cuidados pessoais, como produto para cabelo, fralda descartável, perfume e sabonetes, além dos reajustes nos serviços de saúde como psicólogos, planos de saúde, exames e cirurgias. A segunda maior contribuição para a taxa ficou com “Habitação” que mostrou desaceleração saindo de 0,91% no mês anterior para 0,26% em agosto, com a energia elétrica residencial sendo um dos principais itens para a pressão do grupo. Os demais grupos não apresentaram variação significativa ao ponto de impactar a taxa para cima ou para baixo.

No indicador que acompanha o movimento de preços no acumulado do ano, janeiro a agosto, a inflação da RMR mostrou desaceleração entre julho e agosto, além de acumular uma das inflações mais baixas dos últimos anos para o período. Vale destacar que no acumulado do ano

dos grupos apenas “vestuário” e “Comunicação” apresentam variação negativa, já a maior pressão está no preço da “Habitação”. A mesma tendência de desaceleração é vista no acumulado em 12 meses, com o segundo recuo consecutivo a inflação acumula 3,0%, ante 3,2% e 4,5% do mês anterior e do mesmo mês do ano anterior, respectivamente. É importante lembrar mais uma vez que mesmo com o indicador que acompanha o acumulado dos preços em 12 meses registrando valor abaixo da meta e com movimento de desaceleração em relação aos meses anteriores, grupos importantes para o orçamento familiar, como “Habitação” (8,54%), “Saúde e cuidados pessoais” (5,68%) e “Educação” (5,73%), acumulam em um ano valores bem acima da taxa geral que atualmente está em 3,0%. Itens importantes e de consumo diário estão com preços bem mais pressionados que a taxa geral, é o caso do botijão de gás que ainda acumula em um ano alta de 28,28%, do leite 23,71% e da energia elétrica 21,41%.

Gráfico 1



A inflação ainda não retornou ao ponto da pré-greve dos caminhoneiros quando o mês de maio acumulava em 12 meses 2,0%, para o último trimestre de 2018 se espera uma pressão maior devido ao aquecimento da demanda com a injeção milionária do 13º salário no Estado, desta forma muito provavelmente o IPCA não retornará ao patamar de maio já que falta apenas um mês para iniciar o último trimestre do ano.

Os cinco produtos com as maiores variações negativas em julho de 2018 para a RMR foram a Passagem Aérea (-29,41%), Cebola (-23,67%),

Coentro (-14,05%), Tomate (-11,51%) e a Batata inglesa (-8,97%). Na outra ponta os produtos que tiveram o preço apresentando variação positiva foram a Manga (7,77%), Banana-da-terra (5,43%), Feijão - macassar (fradinho) (5,15%), uva (4,90%) e o Leite longa vida (4,37%).

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

REFERÊNCIAS

GERÊNCIA DE INVESTIMENTOS/
BANCO CENTRAL DO BRASIL. Focus -
Relatório de Mercado

Índice de Preço ao Consumidor Amplo
(IPCA) - IBGE

EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque
Diretora-executiva do Instituto
Fecomércio: Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE - CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Roberto Alves | Estatístico
Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

